
Segmento: GHC

05/04/2022 | Correio do Povo | Geral | 13

GHC realiza transplante de córnea

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC), hospital 100% vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) em Porto Alegre, realizou na quinta-feira o primeiro transplante de córnea da instituição. A paciente beneficiada tem 59 anos e foi encaminhada para o procedimento de urgência a partir de Pelotas, na região Sul gaúcha. Após a cirurgia, ela passou a noite no hospital e, depois de uma nova consulta, recebeu alta no dia seguinte ao procedimento médico. Sua próxima consulta de avaliação ocorre hoje.

"A paciente estava com um quadro grave de perfuração ocular. O processo de capacitação foi bastante longo e complexo, mas o sucesso do procedimento mostra que o trabalho da equipe está dando frutos", salienta o médico oftalmologista Fábio Bondar, responsável pelo recém montado setor de transplantes de córnea do GHC. O procedimento foi feito por ele, mais a oftalmologista Danielle Susuki, sob a coordenação de Egídio Picetti.

Recentemente, o hospital foi capacitado pelo Ministério da Saúde para realizar o procedimento, que não envolve apenas o transplante, mas inicia-se antes, com a remoção da córnea de outro paciente doador cuja família concedeu autorização prévia. De acordo com o oftalmologista, como o procedimento desta paciente foi de urgência, foi necessária a captação a partir de outra unidade de saúde. Também conforme ele, no caso deste transplante específico, a córnea foi solicitada à Secretaria Estadual da Saúde.

"Diferentemente de outros órgãos, a captação e o transplante não acontecem de forma simultânea. É preciso haver uma preparação da córnea, que pode levar até algumas semanas", salienta o oftalmologista. Caso necessário, porém, o Grupo Hospitalar Conceição também está capacitado para a captação da córnea, com uma equipe de quatro enfermeiros, além do pessoal de apoio. "O GHC é uma instituição que faz um número significativo de atendimentos, exames e cirurgias e presta um serviço de excelência para a população gaúcha há várias décadas. Estamos muito bem equipados para esta parte de transplantes", afirma o médico.